

Casos de violência psicológica contra mulheres crescem 70% e MT tem 2ª maior taxa do país

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 25 de julho de 2026



Os registros de violência psicológica contra mulheres cresceram 70,3% em Mato Grosso em 2025, na comparação com o ano anterior, e colocaram o estado com a segunda maior taxa do país, conforme o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira (23). Mato Grosso passou de 2.151 para 3.720 ocorrências.

□ Prevista na legislação brasileira desde 2021, a violência psicológica contra a mulher envolve comportamentos que provocam sofrimento emocional, reduzem a autoestima ou restringem a liberdade da vítima. A prática pode ocorrer por meio de ameaças, humilhações, manipulação, isolamento, perseguição, constrangimentos e chantagens.

O crescimento registrado em Mato Grosso foi mais de quatro vezes superior ao observado no Brasil. Em todo o país, os casos de violência psicológica passaram de 51.830 para 60.830 registros, um aumento de 16,9%. Já em Mato Grosso, foram 1.569 ocorrências a mais em um ano, elevando o estado da 112,9 para 192,3 ocorrências por 100 mil mulheres.

Amazonas: 176,6

Distrito Federal: 142,5

Amapá: 132,2

Santa Catarina: 117,5

Stalking

O levantamento mostra ainda que os registros de perseguição (stalking) também cresceram em Mato Grosso (+31,6%), passando de 2.221 casos em 2024 para 2.970 no ano passado.

A violência em números

Violência psicológica Perseguição (stalking)

2024: 2.151 registros 2024: 2.221 registros

2025: 3.720 registros 2025: 2.970 registros

Crescimento: 70,3% Crescimento: 31,6%

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), essa imagem ajuda a compreender a progressão da violência doméstica e familiar e a interpretar os sinais que frequentemente antecedem um possível feminicídio.

“Um parceiro que hoje ameaça pode, nas semanas seguintes, partir para a violência psicológica; depois, para a agressão física, para a perseguição, para o descumprimento de uma medida protetiva solicitada pela vítima e, posteriormente, para uma tentativa de feminicídio e para o feminicídio consumado. Evidentemente, nem todos os casos seguem essa trajetória, mas ela está longe de ser rara”, ressaltou no relatório divulgado.

Segundo a Justiça, ele perseguiu a ex-companheira ao enviar e-mails insistentes, exigir encontros presenciais e mencionar detalhes da rotina da vítima, como os horários de trabalho, condutas que provocaram medo e abalo emocional. O professor foi condenado a 10 meses e 15 dias de prisão por perseguição em contexto de violência doméstica e de gênero.

O professor nega ter cometido o crime, afirma que as mensagens

tinham o objetivo de tratar de assuntos relacionados aos filhos do casal e informou que recorreu da condenação ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/07/2026/07:31:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com